



II ENCONTRO DE REVISTAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL (ERCIM)
Modalidade: Resumo Expandido
Eixo temático: Ética na Publicação Científica

Ética na avaliação por pares: desafios e diretrizes para a gestão editorial

Polyana Penna

Editora do SEDIT no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/1711931307770272>

Shirley Franco

Professora do curso de Arquivologia da Faculdade de Ciência da Informação na Universidade de Brasília (UnB).

<http://lattes.cnpq.br/9454967327240642>

RESUMO

Este estudo preliminar, baseado nas discussões realizadas no Setor de Editoração Científica (Sedit) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) durante o segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024 e nas avaliações por pares do periódico Ciência da Informação, aborda a ética na avaliação por pares, baseada nas métricas relativas à equidade e ao profissionalismo. Identifica desafios éticos enfrentados por editores e avaliadores, como confidencialidade, conflito de interesses e imparcialidade. Menciona também diretrizes internacionais que orientam a integridade do processo de avaliação. Com uma abordagem descritiva e qualitativa, o estudo apresenta uma análise preliminar de 17 artigos, destacando princípios éticos e suas aplicações, sublinhando a importância da avaliação ética para a credibilidade científica.

Palavras-chave: ética na avaliação por pares; gestão editorial; editoração científica.

A ÉTICA ENQUANTO DIRETRIZ CHAVE DE QUALIDADE NA AVALIAÇÃO POR PARES: UMA BREVE INTRODUÇÃO

Segundo Spier (2002, p. tradução nossa)¹, “[...] talvez a primeira descrição documentada de um processo de avaliação por pares esteja em um livro chamado *Ethics of the Physician* de Ishap bin Ali Al Rahwi (854–931 d.C.) de Al Raha, Síria”.

No que diz respeito à definição do método científico de avaliação por pares, Spier (2002) assevera que em 1620 a obra *Novum Organum* de Francis Bacon (1561–1626) teria inspirado muitos estudiosos ingleses, alguns dos quais se engajaram em um padrão informal de reuniões para discutir e debater suas variadas visões e opiniões sobre a ciência em desenvolvimento. Em 1645, formou-se um grupo que levava a ‘Nova Filosofia’ a sério e, em 28 de novembro de 1660, eles resolveram fazer como outros países e formar uma sociedade ou academia oficial. Dois anos depois, o grupo obteve uma Carta Real de Incorporação e, com a emissão de uma segunda Carta Real, esse corpo se tornou a *Royal Society of London* para Improving Natural Knowledge. Em 1665, a Sociedade já tinha seu próprio jornal, *Philosophical Transactions*, editado por Henry Oldenburg. Naquela época, o que era publicado no jornal era na maioria uma questão decidida pelo editor e aqueles cuja ajuda ele poderia, ou não, ter buscado.

Aproximadamente três séculos depois do surgimento da avaliação por pares no periódico científico *Philosophical Transactions* e apesar de a avaliação por pares apresentar inúmeras falhas, ainda não foi apresentado outro método que a substituísse.

Como bem assevera Resnik (2011) em seu artigo “A troubled tradition: it’s time to rebuild trust among authors, editors and peer reviewers” que ainda

Hoje, a avaliação por pares é essencial para a publicação científica e serve para avaliar os manuscritos, os prêmios científicos e julgar a progressão na carreira acadêmica. Ela cumpre duas funções principais: assegurar que o trabalho publicado atenda aos padrões e metodologia científicos e auxiliar os autores a aperfeiçoar seus manuscritos. (Resnik, 2011, p. 24, tradução nossa)²

Considerando a “confiança” como um dos aspectos principais no que diz respeito à ética que deve existir no processo de avaliação, tanto por parte dos autores como avaliadores, Resnik (2011, p. 25, tradução nossa) afirma que a maioria do desenvolvimento de políticas e das pesquisas relacionadas à publicação científica tem se concentrado nos deveres éticos dos autores e diretrizes para os avaliadores.

Resnik (2011, p. 26, tradução nossa) também menciona que *The Committee on Publication Ethics* (COPE)³ desenvolveu políticas éticas para autores, editores e avaliadores.

1 Original: “Perhaps the first documented description of a peer-review process is in a book called *Ethics of the Physician* by Ishap bin Ali Al Rahwi (CE 854–931) of Al Raha, Syria” (Spier, 2002, p. 357).

2 Original: “Today, peer review is an essential part of scientific publication and is also used to evaluate manuscripts, grants, projects and academic careers. In publication, peer review serves two distinct functions: to ensure that work is published only if it meets appropriate standards of scholarship and methodology, and to help authors improve their manuscripts.” (Resnik, 2011, p. 24).

3 Committee on Publication Ethics (COPE) foi criado em 1997 com a finalidade de educar e apoiar editores, editoras, universidades e institutos de pesquisa nos assuntos relacionados à ética de publicação. Em 2000, COPE já tinha sua própria constituição e mais de 90 membros associados. (THE COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS, tradução nossa)

Enquanto aspectos de qualidade, o Código de Conduta do COPE⁴ aborda a confidencialidade da avaliação por pares, a proteção da propriedade intelectual, a equidade, o profissionalismo e a gestão de conflitos de interesse.

Päivi Atjonen (2018), em seu artigo *Ethics in Peer Review of Academic Journal Articles as Perceived by Authors in the Educational Sciences* considera a ética como ponto principal de qualidade na avaliação por pares. Atjonen (2018, p. 360-361, tradução nossa) assevera que “[...] uma das principais funções do avaliador é auxiliar o autor a melhorar o seu artigo para articular de forma mais apropriada o que foi realizado e o seu motivo”. Portanto, a ética na avaliação por pares residiria diretamente em uma “avaliação construtiva”, que não indique “apenas as falhas, mas as vicissitudes da pesquisa”, que seja “transparente e recíproca, independente de fatores como reputação institucional, gênero, nacionalidade e experiência”.

Portanto, este estudo preliminar, baseado nas discussões realizadas no Setor de Editoração Científica (Sedit) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) durante 2023-2024 e no que diz respeito ao âmbito do periódico *Ciência da Informação*, aborda a ética na avaliação por pares.

Tanto no momento do processo de elaboração da Política Editorial do periódico *Ciência da Informação*, quanto nas discussões com as editoras científicas convidadas⁵, relativas as avaliações por pares, e sob orientação das diretrizes internacionais que orientam a ética no processo de avaliação, identificou-se alguns dos desafios enfrentados no mundo das publicações científicas. Mediante uma abordagem descritiva e qualitativa, analisamos 17 artigos, destacando a importância de uma avaliação por pares conduzida nos parâmetros éticos como ponto fundamental para a credibilidade científica de um periódico.

As métricas referentes à ética e os seus desafios na gestão e política editoriais

Segundo a coletânea “Gestão Editorial de Periódicos Científicos: tendências e boas práticas”, organizada por Silveira e Silva (2020), além da administração técnica do processo de publicação, a gestão editorial envolve igualmente a avaliação contínua de todo o ciclo editorial, aplicando, princípios para melhorar a qualidade e eficiência do processo editorial.

De acordo Marques, *et al.*, (2021, p. 100)

[...] as práticas de gestão editorial são ações que visam a organização, processamento e difusão de informações científicas e metodologias geradas a partir de pesquisas em variados campos. A divulgação do conhecimento científico tem o potencial de gerar inovação e evolução em variados âmbitos da sociedade.

No que diz respeito à qualidade na avaliação por pares, enquanto resultado, esta proposta se concentrará nas métricas relativas à equidade e ao profissionalismo, relativas à ética, conforme indicado pelo COPE em seu guia de 2021.

4 COPE. Committee on Publication Ethics. COPE Guidelines: Editing peer reviews — English. Versão 1 September 2021. United Kingdom, c2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24318/AoZQIusn>. Acesso em: 6 jul. 2024.

5 A professora Dra. Shirley Franco, Universidade de Brasília (UnB) representando a Arquivologia, a professora Dra. Marta Ligia Pomim Valentim, Universidade Estadual de São Paulo (UNESP-Marília) representando a Biblioteconomia e a professora Dra. Rita de Cassia Maia da Silva Universidade Federal da Bahia (UFBA) representando a Museologia.

A equidade refere-se à avaliação justa e imparcial que editores e avaliadores devem avaliar as propostas de pesquisa, evitando preconceitos relacionados a gênero, nacionalidade, afiliação institucional e status na carreira.

O profissionalismo diz respeito à maneira como editores e avaliadores devem ler cuidadosamente as propostas de pesquisa, fornecendo críticas construtivas, evitando ataques pessoais e indicando sugestões de forma oportuna. Além desses aspectos, os editores e os avaliadores não devem avaliar propostas de pesquisa para as quais não estão qualificados.

A SEDIT⁶, responsável pela gestão editorial dos periódicos Inclusão Social e Ciência da Informação, em 2023 compôs o quadro de editores científicos convidados com três professoras dos campos da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia.

Enquanto componente da elaboração da Política Editorial do periódico Ciência da Informação - estabeleceu-se que caberia aos editores científicos convidados⁷, enquanto uma de suas funções relativas à ética, a garantia da manutenção das boas práticas editoriais que deveriam estar refletidas no desenvolvimento dos instrumentos de avaliação por pares - Formulário de Análise Preliminar e Formulário sobre Parecer para o mesmo periódico.

Resultados preliminares

As primeiras ações relativas às métricas de qualidade do periódico foram centradas na análise, discussão, produção de texto, averiguação e publicação, incluindo o histórico do periódico: foco e escopo; missão e objetivos; periodicidade; Processo Editorial; Equipe Editorial; Atribuições da Equipe Editorial; Conselho Editorial; Atribuições do Conselho Editorial e Contato.

Diretamente relacionado ao cerne da Política Editorial foram estabelecidas as diretrizes sobre a Política de Ciência Aberta; Política de Direito Autoral; Política de Privacidade; Política de Avaliação; Política de Preprints; Política de Gestão de Dados; Política de Preservação Digital e Política de Correção, Retratação e Retirada.

No que diz respeito às Diretrizes Editoriais, foram elaboradas as Normas Editoriais Gerais e as Diretrizes aos Autores.

Como parte do Conselho Editorial de revistas internacionais e Comissão Científica de editora universitária, a intenção precípua foi garantir que essas diretrizes e políticas estivessem alinhadas com as melhores práticas de publicação acadêmica, ressaltando a credibilidade e a transparência do periódico. Essas medidas visaram melhorar a qualidade e a integridade do processo de publicação, assegurando que atendesse aos padrões já estabelecidos pela comunidade acadêmica.

Especificamente, no que diz respeito à “ética” na avaliação por pares na Política Editorial, estabeleceu-se que os autores deveriam indicar o comitê de ética que aprovou

6 A SEDIT é coordenada pela editora executiva assistente das revistas Ciência da Informação e Inclusão Social, Polyana Penna, e pelo Chefe da SEDIT, Ramón Martins Sodoma da Fonseca.

7 IBICT. Ciência da Informação. **Histórico do periódico**. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/journal-history>. Acesso em: 20 jun. 2024.

os procedimentos metodológicos e garantir que a pesquisa com seres humanos seguiu as diretrizes institucionais, incluindo a submissão dos documentos de aprovação ética e de consentimento livre esclarecido. Em estudos com grupos vulneráveis, uma declaração específica sobre as condições de autorização deve ser redigida. Além disso, ao tratar de sexo e gênero, recomenda-se seguir as diretrizes do SAGER, diferenciando claramente entre sexo (atributo biológico) e gênero (construção social e cultural).

Quanto ao universo dos 17 artigos avaliados por uma das três editoras, apenas dois artigos foram rejeitados devido a uma alta porcentagem de similaridade no *Authenticator*, apontando para possíveis problemas de plágio ou falta de originalidade, o que demonstra a qualidade do periódico. Outro artigo apresentou o problema de Anonimização de Autoria, indicando uma falha no cumprimento das diretrizes de revisão cega.

Dos 17 artigos, apenas dois artigos foram rejeitados devido a uma alta porcentagem de similaridade no *Authenticator*, apontando para possíveis problemas de plágio ou falta de originalidade, o que demonstra a qualidade do periódico.

Sobre as Correções Obrigatórias, em 4 artigos foram indicadas correções obrigatórias antes de serem aceitos, atestando o rigor do processo de avaliação que assegura a qualidade do periódico.

Quanto à recomendação de Submeter Novamente para Avaliação, 5 artigos foram recomendados para submissão novamente após avaliação, possibilitando aos autores oportunidade para adequar seus manuscritos com base no retorno dos avaliadores.

Nesta esteira de análises, constata-se preliminarmente que, embora muitos artigos apresentem problemas recorrentes em referências, resumos, conclusões e metodologia, o processo de avaliação do periódico é eficaz na identificação e sugestões de correção desses problemas. A necessidade de correções obrigatórias e a recomendação para resubmissão são indicativas de um compromisso com a qualidade e integridade tanto da avaliação quanto do periódico. A rejeição de artigos por alta similaridade destaca a seriedade com que o periódico trata a originalidade do conteúdo.

Em suma, o processo de avaliação conduzido conforme os parâmetros presentes no formulário de avaliação asseguram que os avaliadores conduzam suas análises dentro das métricas de qualidade - à equidade e ao profissionalismo - respeitando a Política Editorial do periódico.

CONCLUSÃO

As atividades realizadas no Setor de Editoração Científica (SEDT) e a implementação de métricas de qualidade conforme as diretrizes sobre ética do COPE reforçam nossa dedicação à equidade e ao profissionalismo na avaliação por pares. A avaliação abrangente dos artigos submetidos à revista *Ciência da Informação* não apenas trouxe à luz problemas recorrentes, mas também validou a eficácia do processo de avaliação em manter a qualidade e a integridade das publicações.

Portanto, não só contribuiu para a consolidação de práticas editoriais eficazes, como também ressaltou a importância primordial da transparência e da confiança no processo de publicação científica. A dedicação contínua para aprimorar as diretrizes editoriais e treinar editores competentes não é apenas uma necessidade, mas um alicerce para o progresso da ciência e a disseminação do conhecimento. Esse compromisso instila confiança e segurança em nossos colegas profissionais.

REFERÊNCIAS

ATJONEN, P. Ethics in Peer Review of Academic Journal Articles as Perceived by Authors in the Educational Sciences. **J Acad Ethics**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 359–376, Dec. 2018. DOI 10.1007/s10805-018-9308-3.

COPE. Committee on Publication Ethics. **COPE Guidelines**: Editing peer reviews — English. Versão 1 September 2021. United Kingdom, c2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24318/AoZQlusn>. Acesso em: 6 jul. 2024.

COPE. Committee on Publication Ethics. **About COPE**. United Kingdom, c2024. Disponível em: <https://publicationethics.org/about/our-organisation>. Acesso em: 6 jul. 2024.

RESNIK, D. B. A troubled tradition: it's time to rebuild trust among authors, editors and peer reviewers. **American Scientist**, [s. l.], v. 99, n. 1, p. 24-27, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/295671372_A_Troubled_Tradition_It's_time_to_rebuild_trust_among_authors_editors_and_peer_reviewers. Acesso em: 6 jul. 2024.

SILVEIRA, L.; SILVA, F. C. C. (org.). **Gestão editorial de periódicos científicos**: tendências e boas práticas. Florianópolis: BU Publicações, 2020. 226 p. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/wp/wp-content/uploads/2020/06/Gest%C3%A3o-Editorial_v06.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.

SPIER, R. The history of the peer-review process. **Trends in Biotechnology**, [s. l.], v. 20, n. 8, p. 357-358, Aug. 2002. DOI 10.1016/S0167-7799(02)01985-6.